

INTRODUÇÃO

A antropologia bíblico-cristã apresenta uma visão de pessoa humana integrada. A fé cristã, ao afirmar a encarnação de Jesus Cristo, valoriza o ser humano na sua globalidade. Portanto, tudo o que afeta o ser humano não pode ser ignorado pela fé cristã, porque a salvação de Jesus Cristo atinge a pessoa em sua totalidade de aspectos ou dimensões. Essa visão unitária de ser humano tem sido bastante comprometida pela penetração do dualismo neoplatônico, estoico e cartesiano. Contrária à proposta evangélica, nossa cultura atual incentiva o egoísmo, a vontade de poder, de ter e de prazer. Neste contexto, a pessoa humana é constantemente estimulada a ser consumista e individualista, desenvolvendo uma atitude que leva a um subjetivismo fechado ao outro. Por outro lado, há uma sensação de impotência diante do progressivo sofrimento humano causado pelos efeitos da globalização. Esta situação leva a uma mentalidade conformista, até mesmo na descrença de ser possível uma reversibilidade do quadro da exclusão social, da fome e da miséria.

Proclamar a fé cristã nos tempos hodiernos significa enfrentar o desafio de inculturar a proposta salvífica divina na complexa cultura atual. Ou seja, significa comunicar a salvação de Jesus Cristo de forma que seja compreensível aos nossos contemporâneos visto que, por ser uma proposta integradora da pessoa humana, leva a uma vivência ética, a um doar-se para os outros.

O interesse pessoal, que nos levou a realizar esta dissertação é o seguinte: a Companhia de Santa Teresa de Jesus, da qual somos membro integrante, tem a missão evangelizadora de apresentar a salvação de Jesus Cristo à pessoa humana hodierna. Portanto, trata-se de enfrentar o desafio de inculturar o Carisma do fundador, Enrique de Ossó, na atualidade. Assim colocado, perguntamos se o pressuposto antropológico do Carisma ossoniano, surgido na Espanha, no século XIX, pode ajudar os (as) cristãos (ãs) a viverem sua fé no hoje. É possível viver a espiritualidade da Companhia de Santa Teresa de Jesus, surgida numa realidade tão distinta da nossa? Desafia-nos o Carisma Teresiano, proposto pelo nosso fundador, Enrique de Ossó, com a missão de estender o Reino de Deus pelo “conhecimento e amor a Jesus Cristo por todo o mundo

através da oração, da educação e do sacrifício^{1,2}. Isto porque a tarefa de “conhecer e amar a Jesus Cristo e torná-Lo conhecido e amado”³ supõe ter presente as duas dimensões do(a) verdadeiro(o) discípulo(a) de Cristo: (1) aprofundar cada vez mais na experiência pessoal com o Senhor e (2) proporcionar meios para que outras pessoas também possam fazer a experiência de encontrar-se profundamente com Jesus Cristo, seguindo-O.

A nossa hipótese de trabalho é constatar, nos escritos de Enrique de Ossó, especificamente nas suas Cartas, se ele apresenta uma antropologia unitária de ser humano. Sabemos que Enrique de Ossó é fruto de um contexto onde se evidencia uma acentuada concepção dualista de pessoa humana. Buscamos, por trás da sua linguagem, normalmente dualista, e em suas convicções e prática, a forma como ele supera o dualismo antropológico, característico de sua época, ao propor a polarização da vida em Jesus Cristo.

Enrique de Ossó não foi teólogo mas alguém que testemunhou a vivência evangélica. A sua vida e os seus escritos nos permitem extrair a teologia testemunhal. Encontramos essa teologia vital, de modo particular, nas Cartas escritas por ele, pois retratam suas convicções. Como evangelizador, ele utiliza todos os meios que dispõe para atingir as crianças, os jovens e adultos, enfim, a família e a sociedade do seu contexto. Apresenta a salvação de Jesus Cristo através do testemunho de pessoas que viveram intensamente o projeto de Deus. Busca especialmente o modelo da grande mulher espanhola, mestra e mística, Santa Teresa de Jesus, e a coloca como um caminho para chegar a Deus. Seu projeto é que a pessoa viva o amor, seja feliz e exerça a sua liberdade. Para

¹ A expressão sacrifício supõe para Enrique de Ossó um *sacrifício apostólico, ou seja*, dedicar-se livremente ao apostolado da oração e educação, conforme Atos 6,4: “nos dedicamos à oração e ao ministério da Palavra”. Sobre o tema do tríplice apostolado na Companhia de Santa Teresa de Jesus, cf. C. MELCHOR, **Voltar às Fontes: para uma interpretação do carisma da Companhia de Santa Teresa de Jesus**, Braga: AO, 2001, p. 423-446.

² **Sumário de las Constituciones de la Compañía de Santa Teresa de Jesús** SC, publicadas em 1882 e **Constituições da Companhia** publicadas em 1888 (C) de 1888, in Escritos de D. Enrique de Ossó y Cervelló (EEO), pp. 14 e 15. A partir daqui citaremos as siglas que estão entre parêntesis para nos referirmos a estes escritos de Enrique de Ossó.

³ Expressão muito repetida por Enrique de Ossó em seus escritos. É uma frase que aparece seguidamente no texto desta dissertação. A partir daqui, citaremos em itálico. Aqui, selecionamos apenas algumas referências: **Viva Jesús** (VJ), in EEO I, p.483; **Revista Teresiana** (RT) in EEO III, p. 801; (SC), in EEO II, pp. 12, 16 e 60. A partir daqui citaremos as siglas que estão entre parêntesis: VJ, RT; Carta às Irmãs da Companhia, Roma, 23/06/1894 (AGSTJ OSSÓ-CARTAS pág.511-513). Ed. 1969, n. 462 (Ed.: refere-se às 513 Cartas de Enrique de Ossó editadas em 1969. Constatamos que algumas destas Cartas editadas estão incompletas quando comparadas à T@/03. Normalmente na citação colocaremos uma observação. A partir daqui citaremos Ed.).

Enrique de Ossó, é feliz quem conhece e ama e Jesus Cristo. Quando isto se realiza, surge na pessoa, quase concomitantemente, o impulso de anunciar o Reino de Deus.

Vimos que, em nossos dias, ser cristão supõe uma complexidade de desafios. Faz-se necessário apontar caminhos. Nesse sentido, o presente trabalho se propõe sistematizar o pressuposto antropológico do carisma de Enrique de Ossó, o qual apresenta uma antropologia cristã que conjuga elementos integradores entre a espiritualidade, a pedagogia e o engajamento social, sem dúvida, de enorme relevância para o ser humano cristão de nosso tempo.

Com o objetivo de identificar alguns elementos sobre a pessoa humana integrada, a partir da opção por Jesus Cristo, que moveram a vida e a prática de Enrique de Ossó, nos colocamos em contato com seus escritos. Iniciamos com a leitura da Revista Teresiana⁴. Seguimos lendo as Cartas de Enrique de Ossó que foram conservadas e que chegaram a nós⁵. Após a leitura das mesmas, nos surpreendeu a clareza de um constante eixo que perpassa toda a vida e atividade de Enrique de Ossó: sua paixão por Deus e pela pessoa humana. Seu constante empenho foi o de colocar todos os meios que estavam ao seu alcance para ajudar as pessoas no cultivo da interioridade⁶, a partir da centralização na pessoa de Jesus Cristo. Esse processo, longe do perigo intimista, leva a assumir a proposta de concretizar o Reino de Deus. Concluímos que Enrique de Ossó tem uma mística que o impulsiona, uma força interior que o fez incansável. Viveu toda sua vida apaixonado por Jesus Cristo e aquele fogo do Espírito é que explica sua vida e obra.

O objetivo desta dissertação consiste em apresentar a proposta integradora da pessoa humana a partir da opção por Jesus Cristo contida nas Cartas de

⁴ Para a realização deste trabalho nos limitamos à leitura da Revista Teresiana publicada no período de 1872-1880. Queremos observar que Enrique de Ossó lançou a primeira Revista Teresiana em outubro de 1872. Continuou como redator e diretor deste periódico mensal até a sua morte, em 1896. Daqui em diante nos referiremos a ela com a sigla RT.

⁵ Tivemos acesso à transcrição eletrônica das Cartas escritas por Enrique de Ossó, hoje conservadas no Arquivo Geral da Companhia de Santa Teresa de Jesus (AGSTJ): Transcrição eletrônica 2003 - CD Arquivo Enrique de Ossó 2003 Casa Geral, Pasta: Cartas Enrique de Ossó ordem cronológica (T@/03 COC). Observamos que no AGSTJ encontram-se algumas Cartas de Enrique de Ossó que ainda não foram transcritas e muito menos publicadas.

⁶ Entendemos por interioridade, o processo de “autoconhecimento, a viagem reflexiva que permite chegar à consciência, ao núcleo da liberdade a saber quem somos, que queremos, aonde vamos”: *Proposta Educativa Teresiana da Companhia de Santa Teresa de Jesus*, 2005, p. 56.

Enrique de Ossó e sua relevância hoje. O título desta dissertação traduz a nossa intenção: “A pessoa humana integrada e a opção por Jesus Cristo”.

O presente trabalho estrutura-se em três capítulos. No primeiro capítulo buscamos apresentar a vida e a obra de Enrique de Ossó situada no seu contexto histórico. Apresentamos elementos para compreender a opção de Enrique de Ossó pela evangelização, como resposta aos desafios de sua época. Entre seus principais influxos na evangelização, Enrique de Ossó introduz Santa Teresa de Jesus como mestra e protótipo de alguém que polarizou a vida em Jesus Cristo. No segundo, capítulo apresentamos a visão antropológica de Enrique de Ossó presente em suas Cartas. Reconhecemos que há muitos aspectos que poderiam ser trabalhados, porém nos limitamos ao conteúdo teológico presente nas Cartas de Enrique de Ossó. Adiantamos que, embora situado num contexto onde se acentuava uma visão dualista da pessoa humana, ao propor a polarização da vida em Jesus Cristo, Enrique de Ossó revela assumir uma visão unitária de ser humano. No terceiro capítulo, apresentamos a visão integral do ser humano como é vista na teologia atual, mediante alguns autores escolhidos. Para isso, sem pretender esgotar o vasto assunto, apresentamos elementos sobre a reflexão teológica e do magistério eclesial, hoje, no que tange a defesa da pessoa humana integrada. Trabalhamos com os autores: Alfonso Garcia Rubio⁷ e Francis P. Fiorenza - Johann B. Metz⁸. Em seguida, com Mario de França Miranda⁹, enfrentamos o desafio de explicitar a salvação de Jesus Cristo numa linguagem condizente para o mundo hodierno. Embora este autor aborde vários outros aspectos, nos limitamos somente ao que diz respeito à salvação de Jesus Cristo como oferta divina gratuita e integradora que atinge a pessoa humana na sua globalidade. Ainda no terceiro capítulo, verificamos, através das linhas de ação atual da Companhia de Santa Teresa de Jesus, a continuidade ou não às intuições do seu fundador. Assim, de forma muito resumida, analisamos como a Companhia de Santa Teresa de Jesus, na atualidade, tem sido fiel às intuições do seu fundador, no que se refere à visão cristã de pessoa humana integrada.

⁷ A. GARCÍA RUBIO, **Unidade na pluralidade**: o ser humano à luz da fé e da reflexão cristãs. 3ª Ed. São Paulo: Paulus, 2001, 695p.

⁸ F. P. FIORENZA - J. B. METZ, **O homem como união de corpo e alma**. in *Mysterium salutis* - compêndio de dogmática histórico-salvífica Vol II-3 Petrópolis: Vozes, 1972, pp. 27-72.

⁹ M. F. MIRANDA, **A salvação de Jesus Cristo: doutrina da graça**. São Paulo: Loyola, 2004, 244p.

Optamos, para este fim, pelos documentos do XV Capítulo Geral da Companhia de Santa Teresa de Jesus¹⁰, evento acontecido em Roma, em 2005.

A metodologia desenvolvida nesta dissertação tem uma perspectiva bibliográfica e hermenêutica. No primeiro capítulo apenas destacamos, sem qualquer pronunciamento crítico, o contexto de Enrique de Ossó e sua opção pela evangelização a partir de diversos autores. No segundo capítulo, concentramos atenção na explicitação de Enrique de Ossó em suas Cartas no aspecto referente à visão integradora da pessoa humana, a partir da opção por Jesus Cristo. Tudo isso a partir do nosso conhecimento e do nosso interesse atual. Não tecemos a Enrique de Ossó crítica alguma. Apenas apresentamos seu pensamento. Para isso, utilizamos o método intuitivo. Servindo-nos da leitura das Cartas de Enrique de Ossó, penetramos na sua experiência, captando as acentuações, descobrindo os matizes e encontrando as conexões. Foi assim que a visão de pessoa humana integrada a partir da opção por Jesus Cristo foi se tornando cada vez mais nítida e fomos capazes de sistematizar essa sua visão antropológica. No terceiro capítulo, apresentamos o tema da pessoa humana integrada primeiramente, na igreja e na reflexão teológica atual, mediante alguns autores escolhidos e, em seguida, na vida da Companhia de Santa Teresa de Jesus, a partir dos textos capitulares 2005.

Este trabalho é uma dissertação na área da antropologia teológica cristã. Este estudo se centra na questão da superação do dualismo a partir da salvação de Jesus Cristo como proposta integradora da pessoa humana. Outros assuntos de espiritualidade e de teologia não são abordados.

Dentre os aspectos que o carisma de Enrique de Ossó contempla apresenta-se o mais significativo referente à pessoa humana integrada, a partir da opção por Jesus Cristo.

¹⁰ Obtivemos acesso à transcrição eletrônica dos textos em espanhol aprovados pelo XV Capítulo Geral da Companhia de Santa Teresa de Jesus –2005: **Projeto Formativo da Companhia de Santa Teresa de Jesus** 107p.; **Proposta Educativa Teresiana** 69p.; **Constituições da Companhia de Santa Teresa de Jesus** 84p.; **Diretório da Companhia de Santa Teresa de Jesus** 48p.